

O Observador

ORGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA

ANO XVIII N.º 165

DE 15 DE AGOSTO A 15 DE SETEMBRO DE 1984

TRAGEM 3.350 EXEMPLARES

POSSE DA XVI DIRETORIA DA CIPA/USINA



Em 1969 era criada a primeira Comissão Interna de Prevenção de Acidentes na Usina.

Nestes 16 anos, muita coisa modificou-se na Usina e a própria CIPA, ao longo desses anos foi se transformando. Porém, uma coisa é certa: o entusiasmo e a dedicação são os mesmos, principalmente daqueles funcionários que a viram nascer e que absorveram o espírito da CIPA, em sua totalidade.

Foi o que observamos na reunião de posse da XVI Diretoria da CIPA. Aliás, um acontecimento que resistiu ao tempo, sem cair na rotina cansativa e improdutiva. Certamente, é assim quando as coisas são bem feitas, porque a dinâmica da CIPA não permite que as atividades a ela relacionadas, se tornem cansativas ou pouco atraentes, uma vez que a Segurança do Trabalho, seu objetivo principal, já que em torno dele giram outros, é extremamente dinâmico.

É assim que encaramos a CIPA. E esse dinamismo se evidenciou quando nos atentamos para o quadro comparativo do número de acidentes que Helio Neto, Supervisor de Segurança da Usina, apresentou no início da reunião. É verdade que houve um acidente fatal e, isso elevou o número de dias perdidos (nesse caso, acrescentou-se 6.000 aqueles que foram normalmente computados). É lamentável não pelos números, mas pela perda do companheiro Zézinho. Porém, se não computarmos esse acidente, veremos que aumentou o número de funcionários e diminuiu o número de acidentes.

Mais tarde, Godô comentou os 234 dias perdidos dizendo: "Este foi o ano com menor número de dias perdidos desde a criação da CIPA. Isto é resultado do esforço de cada um de nós, de cada um que deu a sua contribuição e trabalhou sério para diminuir os acidentes, embora tenhamos que lamentar a perda de um amigo nosso, o Zézinho. A CIPA sempre me entusiasma, porque são muitos os benefícios que decorrem no dia a dia, para nós funcionários, para nossa família e para a própria Empresa. Nestes anos todos, os números e os fatos confirmam isto".

Sem dúvida, a CIPA, a cada dia, colhe mais frutos do seu trabalho e o fato de ter a frente novos integrantes, lhe garante novas idéias, novas propostas visando sempre dar mais segurança ao trabalhador, principalmente formando

a consciência de prevenção de acidentes nos funcionários novatos.

Disse-o bem Bernardo Biagi quando referiu-se à maturidade da CIPA/Usina e elogiou o entusiasmo que nela existe. Realmente a CIPA cresceu, amadureceu, deu e continuará dando muitos frutos. E, se não houver dedicação, esforço e perseverança, com certeza, as pequenas coisas ficarão por fazer.

TROFÉU SEGURANÇA



No ano passado, a CIPA ins-

tituiu o Troféu Segurança que será entregue ao setor que não tiver nenhum acidente com perda durante o ano e o Prêmio Segurança, um rádio portátil, sorteado entre os funcionários da seção vencedora.

A Moenda/Lubrificação, neste ano, chegou na frente e mereceu os cumprimentos de todos. Bernardo Biagi, ao entregar o Troféu ao Jair Paulino Barbosa, cumprimentou os funcionários daquela seção, lembrando que "trata-se de uma área de bastante riscos, e que foi com certeza, o empenho de todos que os levou a superar os riscos e conquistar o prêmio".

"Bom seria se mais seções recebessem o prêmio", havia dito José Laercio Cavalheiro. É difícil, mas não impossível, o esforço e empenho do pessoal da moenda demonstrou isto". Durante a reunião, Dr. Laercio, lembrou o querido médico Dr. Placídio recentemente falecido. "Foi difícil substituir Dr. Placídio que tantos anos viveu a CIPA dentro da Empresa, mas vamos lutar e batalhar para isso".

Sem dúvida, a melhor forma de homenagear Dr. Placídio na Empresa é lutando com entusiasmo pela CIPA que ele viu nascer e que tanto amava.

ACIDENTES FORA

DA EMPRESA

"Os acidentes que ocorreram com os funcionários depois que eles deixam o trabalho, ao voltar para seus lares, ou mesmo quando vêm para a Usina, também devem merecer a atenção dos cipeiros". Esta proposta foi apresentada por Tacy (Supervisor de Segurança da Carpa) - presente à reunião, referindo-se aos abusos com carros e motos, nas travessias dos trevos ou dos obstáculos na estrada (tartarugas e lombadas).

Esta proposta foi ratificada por Godô lembrando que os cipeiros devem entrar nesse campo, "avisando antes para não lamentar depois".

Terminada a reunião todos os membros da atual Diretoria posaram para uma foto. O pessoal de pé já participou alguma vez e participa novamente da CIPA, seja como representante da Empresa ou do Empregados. O pessoal agachado (inclusive Joana de pé) são aqueles que participam pela primeira vez da CIPA.

A eles, nossos cumprimentos. Que vocês cheguem com o mesmo entusiasmo dos que estão saindo e que, na certa, não deixarão de contribuir com a experiência que adquiriram. Parabéns a todos!

A PALAVRA DO PRESIDENTE ANDRÉ

André Camilo Garrier permanece na presidência da CIPA por mais um ano. Na reunião de posse dos membros titulares e suplentes, representantes do Empregado e da Empresa ele assim se manifestou:

"Este ano a XV Diretoria teve oportunidade de participar no desenvolvimento de duas grandes campanhas educativas: a primeira, a SPAT (Semana de Prevenção do Acidente do Trabalho) que visou a conscientização geral do que é a prevenção de acidentes e a campanha "SAÚDE, CUIDE DELA" que está atendendo aos aspectos da prevenção na "Higiene e Medicina do Trabalho".

Estas duas campanhas tem por objetivo garantir o fator mais importante da atividade produtiva: o elemento humano. Agrado o a colaboração dos membros que deixam esta Diretoria e, peço aos colegas que farão parte da nova o mesmo entusiasmo e empenho, no alcance dos objetivos da CIPA."

Jair Paulino Barbosa é funcionário da Usina há dez anos, sempre trabalhando na Moenda, onde atualmente, é um dos encarregados. É a primeira vez que ele participa da CIPA como membro representante dos empregados.

Naquele dia, Jair "levantou com o pé direito". Foi o que disseram os companheiros presentes à reunião de posse da XVI Diretoria da CIPA. Primeiro, porque ele, como representante da Moenda/Lubrificação, foi chamado para receber o Troféu Segurança (Jair já sabia que sua seção havia ganho o Troféu, mas, não sabia que seria entregue durante a reunião e que caberia a ele recebê-lo. Sem dúvida ficou emocionado).

Logo em seguida, ainda com o Troféu mas mãos, ele é novamente chamado à mesa. Dessa vez, para receber o Prêmio Segurança: um rádio portátil. Luiz Felício fizera o sorteio entre os 73 funcionários da Moenda/Lubrificação e ele foi o contemplado. Uma dupla alegria: primeiro pela sorte e, segundo, porque ele não tinha rádio. "A gente está construindo a casa e, não deu pra gastar em rádio."

Tá aí, Jair. Deu tudo certo. Parabéns e, bom trabalho na CIPA.



ESCOLA DE ARTES APÓS AMPLIAÇÃO

Nossa Escola de Artes Industriais modificou-se ampliando o seu sistema de ensino. Agora, com as ampliações efetuadas nas salas de aula e oficinas, a Escola está em condições de oferecer aos alunos cursos em dois níveis:

Pré-profissionalizante: fase de descoberta vocacional, para alunos de 9 a 12 anos que recebeu educação para o trabalho, orientação vocacional e aulas práticas de oficina em marcenaria e cerâmica. As aulas são ministradas pelo instrutor de ensino, Edson. Aparecido Cruz sob a coordenação do professor Milton Gonçalves Filho.

Nível Profissionalizante: visa proporcionar um segmento de ensino para os alunos que já passaram pela fase anterior e que tenha mais de 13 anos.

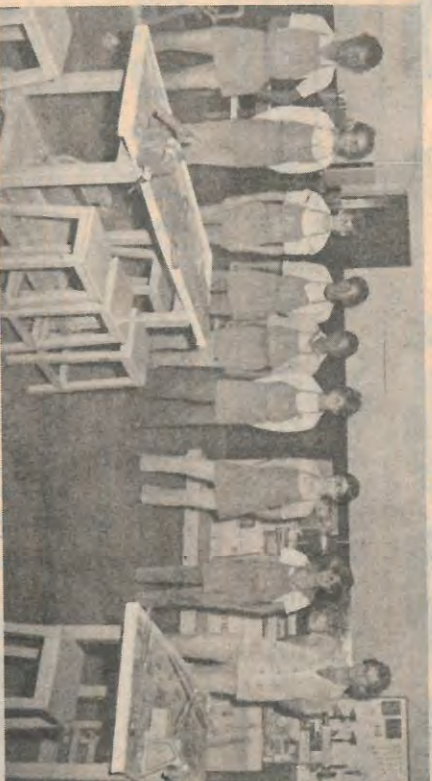
Há algum tempo já funciona o curso de Eletricidade Geral e Desenho Técnico. Neste ano, em agosto, iniciou o curso de Mecânica de Manutenção, (fotos) visando desenvolver nos alunos conhecimento teóricos e práticos sobre máquinas, ferramentas, instrumentos de medidas, materiais e segurança no trabalho. Este curso prepara auxiliares para oficinas mecânicas da empresa que trabalham em reparos e manutenção de equipamento e máquinas mecânicas.

O curso conta com três turmas com aulas três vezes por semana, nos períodos da manhã, tarde e noite. As aulas são ministradas - pelo professor Milton e pelo instrutor de ensino, Jair da Silva, constando da programação: Desenho Geométrico, Desenho Técnico de Funilaria e Desenho Técnico de Mecânica; aulas de tecnologia de materiais, máquinas, ferramentas, instrumentos de medidas e segurança no trabalho; aulas práticas profissionais em oficina, com confecção de trabalhos abrangendo conhecimentos de mecânica, serralheria, funilaria, soldas e pinturas em metais.

O interesse dos alunos é muito grande. É uma área de ensino nova e para aqueles que não tinham conhecimento, tudo é novidade. Percebe-se nos alunos orgulho e satisfação por cada trabalho concluído.

Outro aspecto valorizado no Curso é a Segurança no Trabalho. Os alunos recebem toda informação técnica sobre o maquinário da oficina para que possam utilizá-lo corretamente, evitando acidentes e, ainda, habituam-se a usar os Equipamentos de Proteção Individual (E.P.I.). Professor Milton e Jair insistem e exigem que todos usem esses Equipamentos durante as aulas práticas.

Na foto, podemos observar os alunos com os óculos de segurança. Além deste, a Escola de Artes dispõe de equipamentos específicos para soldar como avental de couro, luvas, mangas, polainas de couro, máscara para solda elétrica, óculos para solda oxiacetilênica, máscara para esmerilhadora e lixadeira e máscara de respiração para pintura.



Turma A (manhã): Edilson S. Pates, José P. Carvalho, Adriano O. R. da Silva, Hélio A. Luiz, Rinaldo A. Capicelli, Wilson de Lima e Jair Silva (instrutor).



Turma B (tarde): Jair Silva (instrutor), Adauto Lourenço, Marco D. Freitas, Carlos E. da Luz, Edilson J. Félix, Alexandre M. Miranda, Eleanildo Sangalli, Arnaldo C. Amaro, Edgar S. Pates, Marco A. de Oliveira, Luciano A. da Silva e Rivael Paulino.



Turma C (noite): André C. Carrascosa, José A. Bernardes, Márcio P. Machado, Gerson Sertório, Elson Aliotto, Adriano M. Carrascosa, Luiz Carlos dos Santos III, Luiz Carlos dos Santos e Marcos A. Teixeira.

EPAD/OFFICINA: JUNTO EPAD/CARPA



Tivemos notícia da criação da Equipe Permanente Anti-Desperdício na Oficina Mecânica e Almoarifado/Carpa. Seria, digamos, uma mini EPAD cuja atuação se restringiria especificadamente à Oficina e Almoarifado.

Esta Equipe está formada por funcionários que trabalham nestes setores e os resultados até agora apresentados, estão justificando a sua criação.

Cesar Puglia, um dos integrantes da EPAD/Oficina falou-nos sobre o seu funcionamento.

OBSERVADOR: A PARTIR DA EPAD/CARPA SURTIU A EPAD/OFFICINA POR QUÊ?

Cesar: "A EPAD/Oficina surgiu como consequência direta da Campanha Contra o Desperdício, e é um meio fruto, dos muitos que devem nascer da EPAD/CARPA."

A principal razão para a formação desta mini EPAD, é junção do Almoarifado e a Oficina, concentrando dentro de uma área fechada um bom número de pessoas e grande movimentação de material.

Nestas condições, existe maior facilidade para a implantação de um trabalho mais específico de conscientização, bem como de avaliação e controle."

OBSERVADOR: COMO ESTÁ ORGANIZADA A EPAD?

Cesar: "A EPAD Oficina é formada por pessoas ligadas ao almoarifado, Angelo Bertagnoli e José Sérgio P. da Silva e da Oficina, Oettillio da Mata, José do Carmo Augusto, João Bosco Ribeiro e Wilson Donizeri Feliciano."

Esta comissão se movimentou e troca informações diariamente e se reúne nesta fase inicial, semanalmente, com a coordenação dos senhores Eduardo Biagi, Cesar Augusto M. Puglia e Renato Bibian, convidado para participar sempre que necessário, encarregados de outros setores."

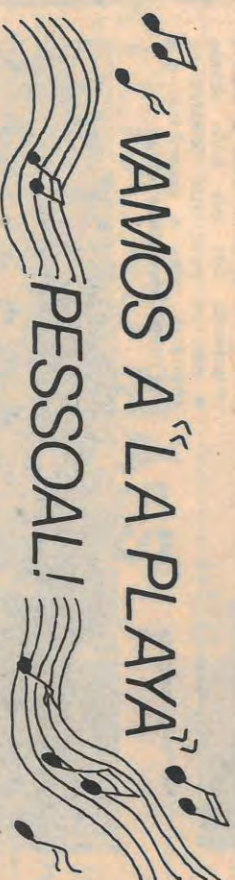
OBSERVADOR: VOCE ACREDITA QUE SERÃO FORMADAS OURASMINI-EPAD'S NA CARPA?

Cesar: "Nós acreditamos, que com o decorrer do tempo e com os resultados obtidos, automaticamente haverá estímulo, para a formação de novas mini EPAD's, tais como: do transporte, da mecanização, a da aplicação de insumos, etc."

OBSERVADOR: OS RESULTADOS SÃO OTIMISTAS? EXISTE JÁ UMA CONSCIENTIZAÇÃO DE COMBATE AO DESPERDÍCIO?

Cesar: "O início da EDAP/Oficina, é bastante recente, mas os resultados nos dão uma perspectiva bastante otimista. Já se percebe uma maior conscientização, e um esforço coeso do pessoal, na tentativa de diminuir o desperdício."

No mês de julho, dentro destes espírito, conseguiu-se a recuperação de 25 tipos de materiais, totalizando 235 itens no valor de C.\$ 7.362.432, cujos números demonstram que a formação desta mini EPAD tem muito campo para trabalhar e obter excelentes resultados."



Quem chegou um pouco mas tarde, não conseguiu vaga para a excursão no final do ano.

Logo cedo, em nossa sede em Serra, a fila já estava comprida. Nos outros locais de inscrição Usina e Fazendas, aconteceu a mesma coisa. Em menos de uma hora, todas as vagas já estavam preenchidas.

Que bom! Sinal de que esse benefício oferecido pela Empresa, continua agradando ao pessoal.

Neste ano, a maioria dos funcionários está indo com a família toda. São 261 pessoas e, ainda há solteiros e algumas famílias na lista de espera, tornando para que o Serviço Social consiga mais acomodações na Colônia.

A excursão será, como nos anos anteriores, no período de 26 à 31 de dezembro, na Cidade Oceana, Praia Grande e a hospedagem é na Colônia de Férias dos Comerciais do Estado de São Paulo.

⚠️ melhor prevenir do que se machucar
Pense nisso, na hora de trabalhar
Preste atenção pra sua vida não piorar
Com bastante atenção voce nao vai se machucar

(Aparecido B. da Silveira - Carpa: Fda. Transwaal)



Sr. Gumercindo, Fábio e Paulo nos mostram os prêmios que trouxeram de Esteio.

O GADO DA CARPA NAS EXPOSIÇÕES

A carpa esteve presente na Exposição Internacional de Esteio, no Rio Grande do Sul, levando uma pequena amostra de seu rebanho para ser exposta e comercializada. Os animais foram transportados, nesta longa viagem, pela mão segura do experiente Lampirina (Jaci Batista Geraldo), e lá ficaram sob os cuidados do Baliano (Gumercindo Gomes da Silva).

Nesta exposição, todos os animais foram premiados, e a Carpa, recebeu prêmio especial, "A CABANHA DESTAQUE", pela boa qualidade dos animais apresentados, o que deixou todos da pecuária muito satisfeitos e orgulhosos.

Entretanto, não é fácil preparar um animal e deixá-lo em condição de participar de uma exposição com o gabarito da Exposição de Esteio. Este é um trabalho longo e árduo, cujos principais realizadores muitas vezes não aparecem.

Fábio Pereira Lima, agrônomo responsável pela Pecuária da Carpa, contou-nos os detalhes da preparação do gado para exposição.

"A tarefa se inicia muito antes do nascimento dos bezerros, quando é feita a escolha das melhores vacas: para se acasalarem com os melhores touros. Após a escolha, procede-se à inseminação artificial. Na Fazenda Fazendinha, a inseminação é feita pelo Tonico (Antonio Manço da Silva) e seu irmão Aliceu Manço da Silva; e na Fazenda Santa Eugênia, é feita pelo Toco (Sebastião Carlos Carnelessi).

Após a inseminação, vários cuidados devem ser dispensados às vacas, como alimentação adequada, vacinações, etc., de modo a assegurar o nascimento de um bezerro sadio. Tal trabalho é realizado pelo pessoal de campo. Na Fazenda Fazendinha, além dos inseminadores Tonico e Aliceu, também são responsáveis por esta parte, os Srs. João Alves da Freira Júnior e Aparício Barbosa II (Cido). Na Fazenda Santa Eugênia, além do inseminador Toco, temos o auxílio dos Srs. José Alves da Silva (Zeão) e Delvanir Galdino Martins.

Após o nascimento dos bezorros e depois de tomadas todas as providências necessárias para lhes assegurar um rápido e sadio desenvolvimento, são escolhidos os melhores bezorros, machos e fêmeas dentre, os recém-nascidos. Estes bezorros começam a receber um tratamento todo especial, iniciado lá na Fazendinha, nas mãos do Wilson Aparecido Chiocca, auxiliado pelo pessoal de campo. Os animais são amansados e começam a aprender desfil.

Depois da desmama, isto é, quando os bezorros não necessitam mais do leite materno, uma parte daqueles que estavam sendo preparados vão para a Fazenda da Pedra, onde terminam o seu preparo e ficam em condições de participar das exposições. Na Fazenda da Pedra, o serviço de adestramento do bovino está a cargo do Baliano (Gumercindo Gomes da Silva) auxiliado pelo Paulo Sérgio Calbello e seu irmão Edson Calbello, supervisionados pelo Lino Mauro da Silva.

Como vimos, o preparo de um animal para exposição exige um trabalho incansável de uma equipe unida. A Carpa tem conseguido preparar bem seus animais e com eles obter prêmios nas várias exposições das quais participa, graças ao trabalho conjunto de seus peões e também do pessoal da fábrica de ração, dos tratadores, e de todo o pessoal de apoio e da administração, ligados direta ou indiretamente à Pecuária.

A tarefa é difícil, mas os resultados já estão aparecendo."

NOVAMENTE OS ALARMES FALSOS



Agenor e Hélio conferem as linhas dos alarmes, agora identificados com fita isolante vermelha.

Mais uma vez seou o alarme de incêndio na Usina e uma vez mais nossa Brigada correpoñheu às expectativas e cumpriu com eficiência o seu papel: em menos de cinco minutos os bombeiros estavam reunidos no Salão de Carimbeação para abafar o suposto incêndio.

Como na vez anterior, o pessoal da Carimbeação assustou-se e não entendeu a presença da Brigada ali, já que ninguém havia levado o alarme, mesmo porque não havia nenhum incêndio.

Considerando a repetição desses fatos, procuramos o Agenor Branco, do Setor Elétrico da Usina, que acompanhou, desde o início, a instalação dos alarmes, para nos explicar por que ocorriam alarmes falsos e que providências foram tomadas para evitá-los.

Agenor:

"Nosso alarme de incêndio cobre uma área industrial de 442.600 m². A instalação que interliga a unidade de emergência até o painel de aviso está sujeito a muitas ocorrências desfavoráveis ao bom funcionamento, tais como: linhas aéreas sujeitas a rompimento devido a alguma ventania ou eventual acidente causado por veículo, ou, linhas subterrâneas, sujeitas a umidade nas emendas em caixas de passagem. Além disso, essas linhas passam pelo complexo Setor Industrial e como qualquer natureza.

Considerando-se a confiabilidade do sistema, o que se tem melhorado na instalação é a identificação dos fios em todo seu curso, com fita isolante vermelha e a troca dos mesmos nas linhas onde já aconteceu alarme falso."

Procuramos também o Coordenador da Brigada, Hélio Neto para nos falar sobre o assunto.

Hélio:

"Todas as vezes que ocorreu alarme falso, os componentes da Brigada se fizeram presentes com a mesma seriedade e eficiência. E, todas as vezes que de novo ocorrer, eles estarão presentes pois, quando soa o alarme, a orientação é uma só: comparecer no local indicado no painel sem questionar se o alarme é falso ou verdadeiro. A Brigada é coisa muito séria e ela é composta por funcionários responsáveis, cientes de seus deveres de bombeiros."

A FARTURA DA HORTA

Sr. Joaquim Francisco do Nascimento, turma 10, nos convidou para visitar sua horta, dizendo que ela estava "lindona". Fomos em Santa Cruz da Esperança, onde ele mora, e conferimos. De fato, é uma boa horta e representa muito para esta família de seis pessoas.

Durante a semana, os filhos Agnaldo, Donizete e Sebastião Carlos cuidam dela, junto com a mãe, D. Maria Aparecida. É uma tarefa de rotina na família, pois eles sempre tiveram horta e, por isso mesmo, D. Maria não tem noção de quanto economiza por mês. Sabe que não deve ser pouco, porque escuta falar no preço alto das verduras, mas, o que ela tem na horta já faz fartura até pra dar um ou outro que vem pedir, ou ainda vender de vez em quando, se tem bastante.

Sr. Joaquim pegou sementes na lavoura com o Assistente Social e Dona Maria contou-nos que além da horta ele também gosta de cuidar das flores. Existe até uma brinadeira entre eles. Ela lhe diz que quer ver quem vai lucrar mais com essa história: se ele com as flores ou ela com as verduras.

Parece-nos que nessa disputa, vai dar empate, porque, felizes são eles que podem ter em casa o perfume das flores e a utilidade das verduras.



Dona Luzia, assinalada na foto e suas alunas.

TUDO COMEÇOU NO CLUBE DE MÃES

Até maio deste ano, Luzia de Fátima Roncetto Soares não faltava às reuniões do Clube de Mães das 5, a feiras à tarde, em Santana. A partir de então, começou a trabalhar na Casa dos Velhinhos e precisou deixar o Clube, depois de frequentá-lo por dois anos e meio.

Foi no Clube que Luzia aprendeu muito fácil, pintura em tecido, crochê e algumas técnicas de artesanato. Mas, o que realmente a encantou, foi a pintura em tecido. "Eu nunca tinha visto fazer, não tinha bem idéia de como era, mas aprendi. Ainda no primeiro dia eu comprei os primeiros vidros de tinta e comecei a pintar em casa, ansinei minhas irmãs e nunca mais parou."

Ela contou-nos que, em dezembro do ano passado, pintou e vendeu 11 dúzias de panos de pratos. "Esses dinheiro era pra gastar em Santos, na excursão. Depois acabamos não indo, mas da qual-quer jeito, o que eu ganho dá bem pra quebrar o galho, porque as coisas estão muito difíceis e a gente tem que se esforçar para ajudar o marido."

Na Casa dos Velhinhos, Luzia está dando aulas de pintura. Estivemos lá e ela nos contou como tudo começou.

"Todo mundo sabe das promoções que estão fazendo para reformar a Casa dos Velhinhos. Eu acho que também podia participar com minha pintura. Então, junto com uma amiga, a Zélia Rastelli, fizemos uma campanha para conseguir o material. As Usinas deram os sacos e as tintas, a gente comprou com o dinheiro de uma arrecadação feita no Banquet. Eu e a dona Luzia, com quem trabalho, deixamos os sacos, dona Antonieta, uma senhora que mora aqui, fez as bainhas e eu e a Zélia pintamos e vendemos todos."

OBSERVADOR: É verdade que você está dando aulas de pintura?

Luzia: É. Depois disso, com a permissão do Presidente, abrimos um curso para ensinar pintura aqui na Casa dos Velhinhos. As aulas são de 3, a feira à tarde. Estamos com 9 alunas e cobramos Cr\$ 3.000,00 por mês. Este dinheiro vai ser pra ajudar fazer a reforma do prédio."

Embora trabalhe o dia todo, Luzia continua com suas encomendas e, à noite pode-se encontrá-la em casa pintando panos de pratos, aventais, toalhas, etc., no gosto das freguesas. "E eu ainda sou boieira e sempre estou fazendo um ou outro bolo, principalmente para a família, disse-nos ela.

Mas, Luzia diz que com certeza, não poderia fazer tanto, se não tivesse o apoio e a compreensão do marido, Antonio Gonçalves Soares (operador de máquina da Carpa), dos quatro filhos e de sua mãe que mora junto e a ajuda nos trabalhos de casa.

Parabéns Luzia! Ficamos satisfeitos com o seu progresso, principalmente, porque foi no Clube de Mães que tudo começou. Você pe daquelas que não tem preguiça e sabem aproveitar as chances que a vida oferece. Parabéns a você e a outras mulheres que como você não esperam as coisas caírem do céu!

CASAMENTO E VIDA NOVA

Parabéns aos funcionários da Usina, Carpa e Santa Maria pelos enlazes ocorridos recentemente. Deus abençoe o que a "vida a dois" seja rica de saúde, paz e prosperidade.

CARPA - Dia 26 de agosto, Gilda Aparecida Alves da Silva e Aparecido Donizete da Silva (funcionários).

USINA - No dia 18 de agosto, Raquel Braga da Silva de Carvalho e Paulo Gomes de Carvalho (funcionários).

SANTA MARIA - Dia 20 de julho, seis funcionários de Altiópolis, Celso Benedita Brito da turma 1 e Antônio de Lima e Silva.

COISAS NOSSAS... SÔ NOSSAS

Vamos aos lances divertidos e pitorescos de nossa gente.

A coleta de sangue para exames fez com que muitos funcionários "virassem" notícia. Na Usina, o Luiz Antonio dos Santos (Zinho) estava assustadíssimo. Parecia que o moço ia ter ataque. Na hora, ficou até colorido de tanto medo. Não era medo, não né Zinho? Era aflição!

José Rômulo L. Gomes (Laboratório/Deletaria) chegou, olhou, mas não teve coragem de entrar. Disse que tiraria outro dia. Sei não se o rapaz voltou. Eta alagoano covajoso!

Ulisses da Silva (Moenda) ficou ensatando, até que criou coragem, entrou, sentou e esticou o braço. Ai ficou difícil porque não conseguiram achar a sua veia. Enquanto isso, Ulisses suava em bicas. Que dureza, hein Ulisses?

Claudinei (C.P.D.) não quis saber de tirar sangue e escondeu-se no banheiro. Disseram-nos que depois o Marcelo (arquivo) brigou com ele porque não pode esconder-se também, já que o banheiro estava ocupado. Bela dupla!

Dia desses, choveu muito e alguns caminhões ficaram na lavoura. Chico Mineiro esqueceu-se e, no dia seguinte, foi procurar o seu e não o encontrando ficou apavorado dizendo ao Galante que seu caminhão havia sido roubado. Galante, com a calma que Deus lhe deu, respondeu: "Roubaram sim, e o ladrão mora no corte de cana na Fazenda Flores". Ai o Chico Mineiro se lambrou e ficou muito sem graça. Tá comendo muito queijo, Chico!

Darci Marques (Lubrificação) ganhou uma moto nova para trabalhar. Só que o capacete chegou primeiro. Dois dias depois, ligaram do pátio de implemento avisando que havia chegado uma moto. Ele afobado gritou: "Não mexe nela que eu já estou subindo". Passou a mão no capacete e iam esperar carona. Ao chegar ficou muito desapontado, porque havia chegado uma moto, sim. Mas era a motoniveladora 1401

Ailton (Maravilha), motorista, garante que as moscas mutucas podem até furar os pneus, se eles tiverem carecas, tão grande é o ferrão que tem. Já andaram "truçando" mas, o Maravilha insistiu! Fazer o quê!

Essa também é do Maravilha. Mas é outro. É o Maravilha baixeiro (Antonio Caetano da Silva). Ele comprou umas bombinhas e uns rojões para espantar os macacos que o atormentam e que estragam a sua horta. Disse que quando solta umas, tem macaco que atravessa o Rio Pardo voando.

Enquanto o Maravilha briga com os macacos, os cachorros correm atrás do Dito Nascimento que voltava do açougue, onde compraria um quilo de lingüça. Ele vinha tranquilo, pedalando a sua "magrela" e quando deu por fé, o cachorro já tinha levado o seu pacote. Dizem que agora o Bode não pode sair com a bicicleta que o Lulu vem atrás.

Jonas A. Ferreira (Portaria/Usina) tem uma cava no Rio Pardo onde todos os dias joga farelo de pão. Ele contou que os peixes já estão acostumados que quando vai chegando, eles estão todos com boca aberta esperando pela comida. Conta outra, Jonas!

E por falar em peixe, o Pedro (Custos) está querendo levar varas pra pescar em Guarapari. Será que lá é bom de peixe, Pedro?

José Paulo Dias Correa pediu condução para o Edno para levar almoço para o guarda, na Clínica Médica, em Serrana. Dai a pouco apareceram duas conduções para "levar a moça nas Clínicas". Que confusão.

Francisco de Souza Barbosa (Auxiliar/almoxarifado) ligou no Serviço Social e deu o nome da família toda para participar da excursão no final do ano. Depois perguntou que dia saia o ônibus para Aparecida do Norte. Acorda, Chiquinho! A excursão é para a praia.

José Machado (mecânico/Carpa) comprou um Passat e ao chegar em casa, ficou muito bravo porque não conseguiu trancar o carro e nem mesmo engatar ré. Ele dormiu no carro, com medo de ladrões e, no dia seguinte foi reclamar com o artigo dono. Mas depois de cinco minutos de aulas o moço voltou todo feliz. Agora diz ele, o carro tranca, destranca e anda pra frente e pra tras.

Ou o Arnaldo Piranguí II (manutenção/lubrificação) está fazendo confusão ou então tá tudo errado: ele disse que em sua fazenda está criando limão e plantando ré. Ele não gostou muito quando lhe perguntaram se "ré dá em cachorro".

João Rodrigues de Farias estava assistindo a uma partida de bilhar na Associação, comentou com os amigos: "Pelo amor de Deus, Que pessoal ruim de jogo. Já faz meia hora que estão jogando com tres bolas e ainda não mataram nenhuma." Incomformado, aproximou-se da mesa para eleger o pior deles. E, seguida, voltou mais desolado ainda e comentou: "Também, pudera! Este jogo não vai acabar nunca. Não tem caçapa pra bola cair".

Outro dia, Antonio Ricardo Filho (la-

boratório/Usina) chegou tarde da noite em casa. Como o ônibus que vem pra Usina fica perto de sua casa, ele resolveu dormir nele para não correr o risco de perder a hora. Acordou com o sol alto e uns mecânicos consertando o ônibus. Que azar, hein Ioninho?

E o Paulo Rogério de Oliveira (almoxarifado/Usina) ao voltar do almoço pegou no sono dentro do ônibus e só foi acordar quando o ônibus chegou no transporte. O motorista foi limpar o veículo e levou aquele susto quando viu. Esses boêmios; esse povo tá parecendo coruja!

José Luiz Gonçalves (motorista/Kombi) toda manhã trás os guardas da Usina e Carpa. Dia desses o Jonas (encarregado da Portaria da Usina) trabalhou à noite e a na manhã seguinte deu leve a perna ao Zé Luiz. O Zé foi para o ponto como de costume e em seguida passou pela casa do Jonas e tá que espera o Jonas subir.

Acorda, Zé!

Boas vindas ao Joaquim (Depto Recursos Humanos) o cotado levou aquele susto no Pavão (ônibus que transporta o pessoal do Escritório e que mora em Ribeirão). É que a turma estava jogando baralho e numa bela jogada, o Walter gritou: "Eu mate o Joaquim!". O moço ficou branco, queria descer do ônibus, mas daí, o Prado tranqüilizou-o dizendo que "Joaquim é o apelido do conde, a carta forte da dourada". Agora para evitar confusão, os jogadores estão resolvendo, pacificamente a questão: "Ou dão um apelido para o Joaquim, ou mudam o apelido da carta da dourada".

O Jair Capera (Contabilidade/Carpa) desta vez apostou seu passat na vitória do Santos para o São Paulo. Resultado: só não ficou sem o carro porque o Feu é muito seu amigo, já que o Santos perdeu de 4 a 1. Estão sugerindo que você mude de time, Capelinha!

Aparecida D. do Carmos e Cleonice de Lima que trabalham costurando sacos na escada velha da Fazenda da Pedra, saíram gritando apavoradas dizendo que o trator, estava descendo sozinho, sem, tratorista. Foi aquela correria. Depois elas voltaram muito desportadas: o trator estava mesmo sem tratorista mas estava em cima da carreta.

(Será que foi nesse dia que as duas ficaram trançadas na cozinha na hora do almoço?)

Por falar em cozinha, o Adriano ("Paito" - Segurança/Carpa) garantiu que sabia fazer café e foi pra cozinha do Serviço Social - da Fazenda da Pedra.

O café saiu, mas foi difícil encontrá-lo em meio a tanta bagunça que o rapaz conseguiu fazer. Ele é novo, gente! Com o tempo aprende.

Por falar em bagunça vai aqui um recadinho para alguns atletas que jogam no Estádio Irmãos Biagi. Estão reclamando da falta de cuidado com os uniformes. Tem gente amarrando a chuteira com o cordão do calção. Assim não dá. Até mesmo por questão de educação.

Gerson da Silva (motorista) fez como a Shell: se excedeu na festa de despedida do Carrea (José Reinaldo Valdevite). Coitado! Disseram que ele passou apertado depois, porque no domingo, ainda estava meio tonto, foi com o filho comprar cigarro no bar e voltou pra casa com outra criança. Foi aquela confusão, até ele conseguir explicar, quando voltou pra destrocá o garoto. Te cuida, heim Gerçon!

E o Vandereia Valdevite (Pastel) está chateado também por causa de uma troca: só que ele é quem foi trocado por outro. Liga não. A vida tem dessas coisas.

Boas vindas ao Paulo Atanásio e família, novos moradores da Fazenda da Pedra. Olha aí, Paulo! Vamos entrosar com a A.A.P. e jogar o futebol gostoso. O mesmo que você jogava na Santa Mariana. Boas sorte, Paulo!

Atenção: a frase que saiu no holerite deste mês é de autoria do Sr. Sebastião Correia da Silva, cerqueiro/Carpa. "Só há segurança do trabalho, quando há disciplina e organização". Parabéns!

Certas brincadeiras não dão mesmo certo e, o Sr. João Evangelista de Miranda (Binga) teve toda razão de ficar bravo com a mocada. Olha o respeito, pessoal!

A turma do Corte e Costura da Fazenda da Pedra é bastante animada e está aprendendo bem. De vez em quando, acontecem umas e outras, como aquela da Sueli Giolo que costurou a blusa todinha e não deixou nenhuma abertura para vesti-la. É moda nova, Sueli?

E a orientadora do Corte, Carminha Tavares estava tão desligada que não ligou o ferro e tá que passa uma saia "godê". Como não via o resultado de seu trabalho, comentou disfarçadamente: "acabou a forçá".

Olha aí gente! Soubemos que a Shirley, filha da Carminha ganhou uma bolsa de estudos para os Estados Unidos. Parabéns e estamos aqui torcendo para que tudo dê certo!

Outro dia, a Sônia Ap. Felício foi ao Banha e voltou nervosa. "Nunca vi o Banco ficar fechado em plena quinta-feira". E que ela não sabia que haviam colocado ar condicionado e não leu o aviso: "Empurre-Entre". Distarça, hein Soninha!

"NÃO QUEREMOS QUE ISSO SE REPITA"

Já há algum tempo a Carpa estudava o projeto de aproveitamento das terras ociosas da várzea próxima à Usina que, por tratar-se de uma terra de alta qualidade, pode ser aproveitada fazendo-se até três cultivos anuais de cereais.

Foi portanto, considerado a alta fertilidade desse tipo de solo que a Carpa investiu na recuperação dos 305 hecta-

res da várzea da Usina e em outros 100 da Figueira, entregando o trabalho à Patrulmec, Patrulha Mecanizada Agrícola, uma firma especializada em drenagem, que depois de alguns meses de trabalho deixou a terra em condições de receber sementes.

A várzea da Usina está totalmente recuperada, estando livre das enchentes normais do



Esta foto foi batida no dia 4 de fevereiro de 1983. A várzea estava completamente alagada. Ao vê-la Sérgio L. Selegato disse: "Não queremos que isso se repita."

rio e também das águas de enxurradas. Para tanto, foi construído um dique de contenção de enchente margeando o rio em toda a extensão da várzea. Também foram abe-

tos canais de drenagem que captam toda a água jogando-a no rio por um sistema de comportas que funcionará da seguinte maneira: quando o rio está em seu nível normal a água

Após a recuperação, neste mesmo local já e milho, aveia, trigo e feijão.

correrá por gravidade, abrindo-se as comportas; quando o nível do rio subir, fechar-se as comportas e a água captada pelos canais será bombeada para

A expectativa de produtividade e periferia, a Carpa com trigo, preta, esta última alimentação anti

O pessoal quer saber porque o Jorge (Almoxarifeado/Faz. Pedra) sempre chega muito cedo, no dia seguinte ao pagamento. Será que é pra ver se acha uns "troquinhos"?

Dia desses teve patinação no açúcar, na cozinha do escritório. Teve gente que saiu-se muito bem, não é Zanetti?

COISAS NOSSAS NAS TURMAS

As notícias da turma 02 não param de chegar. É que onde tem caçador e pescador, tem sempre muita conversa.

Agora turma 12 também entrou na onda e nos contaram que o Zé Peão e o Lião estão impossíveis depois da história da capivara. A coitadinha atravessou na frente do caminhão, morreu atropelada e já os dois estão contando papo.

José Luiz dos Reis Balduino (turma 02) diz que é pescador dos bons. Imagina que outro dia não conseguia pegar nada e já estava ficando afrito. Depois de muito tempo, descobriu que não tinha anzol na vara. O moço é novo, gente! Com o tempo aprende!

E o Passarinho (Manoel M. da Silva) pia alto quando a turma demora pra ir embora à tarde e fica muito bravo porque tem que "melhar o pézinho". Conta essa história direito, Passarinho?

Na turma 06, Divino Andrade, todo dia no final do serviço, faz um pocinho na terra, forra com um plástico e enche d'água para "tomar banho" pra ir pra casa. O moço é caprichoso, pessoal!

No dia da entrega dos uniformes e material de segurança, confundiram a Aparecida Moreira Prates (turma 09) e lhe deram uma calça enorme, n.º 50. Ela é magra, e podem imaginar como ficou. Mas, Aparecida gostou mesmo foi das perneiras. Gostou tanto que disse que iria passar na praça com ela.

E o Nelson (turma 02), até agora não explicou porque ele estava segurando o poste, duas horas da madrugada. Ou era o poste que segurava você, Nelson? Conta pra gente.

Na visita que Joaquim (Departamento de Recursos Humanos faz com a Iranilice (Assistente Social) à lavoura, na turma 10, ele pegou no folhão pra ver bem como é que se corta a cana. Aprendeu, Joaquim?

A intenção é reservar essa área nas proximidades da Usina e a outra da Fazenda Figueira, especialmente para o cultivo de cereais, uma vez que a terra é das melhores. Ainda em setembro, será plantado arroz, depois feijão da seca e em seguida, uma cultura de inverno e a princípio, está se pensando no trigo irrigado. Aliás, foi por isso que já se plantou uma amostra desse cereal, para que se pudesse acompanhar o seu desenvolvimento, porque trata-se de uma cultura nova na região.

No final de setembro esta- rá acontecendo em Jaboticabal, na Escola de Agronomia, o Congresso Nacional "Tró-Vár-zado". O encerramento, programado para o dia 30, acontecerá na Fazenda da Pedra, quando todos os congressistas visitarão a varzea da Uşina para ver de perto o resultado do trabalho de recuperação das terras.

I TORNEIO DA INDEPENDÊNCIA

A rapaziada do Escritório Usina e Carpa decidiu homenagear a Pátria no dia de sua Independência, promovendo um Torneio Canudó no Sítio Boa Vista.

O Torneio reuniu as seguintes equipes:

IPIRANGA: Marquinho, Ripido, João Carlos, Carlos Dias, Pedráo, Caju, Do Val e Dalmo.

PEDRO I: L.á, Vandeir, Lavoura, José Ricardo, Pimenta, Carlos Ribeiro, Paulo C. Rostro e Carlos Roque.

INDEPENDENTE: Dito, Delei, Dim, Feu, Capitelli, Moreno, Adércio, Silvo e Marcos Vinho.

SETE DE SETEMBRO: José Luiz, Adilton, Paulo Uzuelli, Beto Tritoto, Gustinho, Cláudio e Paulinho.

O primeiro jogo aconteceu às 8:30 horas: Ipiranga 1 x Independente 2. Em seguida: Pedro I 2 x Sete de Setembro 3.

Na decisão, Independente derrotou de forma brilhante o Sete de Setembro por 3 x zero, sagrando-se campeão.

A organização ficou a cargo do Carlos Roque, João Carlos, Paulo Uzuelli e Vandeir. Aparecido e tudo saiu como haviam solicitado aos participantes: com "Ordem e Progresso". Previu o espírito esportivo e reforçou a amizade entre o pessoal dividido em campo na disputa do título e, mais tarde, unido na alegria geral em torno do barril.

Valéu. O esporte realmente ajuda a fazer amigos e, ... convenhamos: o chopinho depois, conserva a amizade.

Parabéns ao campeão Independente.

UMA LIÇÃO DE AMOR

A comunidade cristã da Fazenda Transwaal vem realizando reuniões semanais com um grupo de moradores para estudo e reflexão da Palavra de Deus, através de leitura da Bíblia, orações e contos.

Sebastião Aparecido Purcini participava dessas reuniões até mudar-se para Fazenda Santa Eugênia, onde não havia esse trabalho. Foi portanto, com alegria que ele acolheu a ideia do Sr. Geraldo G. Santos de formar também na Santa Eugênia um grupo de base, tal como na Transwaal.

Não foi difícil para Sr. Geraldo e Lázaro Barbosa, que são coordenadores do grupo na Transwaal, arrumar condução na Fazenda e reunir quase 70 pessoas dispostas a irem a Santa Eugênia iniciar esse trabalho.

A reunião aconteceu no dia 06 de setembro, na casa do Sr. Sebastião A. Purcini. Luiz Antonio Sangalli, um dos participantes disse-nos que "a reunião foi a coisa mais linda". Eles leram o Salmo 90 da Bíblia Sagrada, interpretaram a leitura cantaram músicas religiosas ao som de quatro violões tocados por: João Baldorici Silva, Lázaro Barbosa e seu filho Mauro e Edson Mendes.

Foi uma noite muito bonita. Um verdadeiro encontro de amigos. Sr. Sebastião sentiu-se "honrado e agradecido" pela presença dos companheiros em sua casa. O pessoal da Transwaal gostou da experiência e está disposto a voltar lá para continuar o trabalho.

No caminho que os trazia de volta para Transwaal, alguns comentavam como seria bom se houvesse mais reuniões como essa, onde se fala de amor, da união e da confraternização entre as pessoas.

Parabéns, Transwaal! Tá aí um bom exemplo a ser seguido pelas outras Fazendas.

COISAS NOSSAS ... NA SANTA MARIA

Nossas boas-vindas ao Arnaldo Alexandre de Souza, o novo Supervisor de Segurança da Santa Maria. Boa sorte, Arnaldo!

Alguns funcionários cortavam bambu com a moto serra, na sede da Fazenda São José. Edgar (Escritório/Fazenda) viu a rapidez da máquina e sugeriu, substituir o folhão pela moto serra, no corte de cana. "Seria bem mais rápido", concluiu ele. Impressionante a esperteza do moço!

E até hoje o pessoal comenta a festa de 15 anos da Adriana filha de dona Aparecida e do Sr. Waldir Carrasco, realizada no pátio da pensão. Uma bela festa, e o ponto alto, foi sem dúvida a valsa. Parabéns, Adriana!

Sandra também comemorou seu aniversário. A festa foi na casa da Cida, em Serrana, com bolo e galinha-da. A Sandra confundiu o bolo com o peru da Sadia e ficou esperando o patito "pular" dele ou dar algum sinal quando estivesse assado. É que na caixa estava escrito que o bolo estaria bom quando o patito saísse limpo.

E o impossível (ou quase) acontece. Imaginem vocês que o Arnaldo (Supervisor Segurança) procurando a casa da Cida para participar da galinhada, conseguiu perder-se na cidade. Foi preciso telefonar pra Cida e pedir ajuda.

Olha aí pessoal, a terrinha cresceu!

Soubemos que o Ronaldo (Escritório/Rib.Preto) participou do concurso de Break na Feapam. O rapaz é mesmo arrojado.

Esse tal de Michael Jackson que se cuide, porque o Ronaldo apontou no pedaço, e veio pra ficar!

Vai nessa, malandro. A gente "zamos" aqui pra aplaudir.

Aproveitando o final de semana prolongado de sete de setembro, o pessoal o escritório da Santa Maria de Ribeirão Preto, disputou um triangular que teve como local a quadra "ASES", antiga quadra do Jovinho Campos.

Os jogos foram disputados arduamente. Venceu a equipe formada por: Maurício, Davi, Ivalr, Pyra, Manoel, Brás e Benê, que fez jus à medalha por ter apresentado um futebol técnico.

O torneio foi organizado pelo "italianíssimo" e, consequentemente "PALMERENSE" Pedro, o popular "51" que aliás foi uma atração à parte "dentro" do espetáculo.

O moço jogando no gol, destinaou e deixou todos preocupados. Pedro tranquilizou-os dizendo que isso podia acontecer com qualquer um que se levante, e em jejum tome duas doses de "51" e passados quinze minutos, uma jurubeba. Junte-se a isso a expectativa do jogo, né, Pedro! Não deu outra, desmontou ali mesmo.

PLANTIO DE CEREAIS NA CARPA

O mês de outubro está chegando e já começam os preparativos para o plantio de cereais em rotação, na mesma área onde é plantada a cana. Nesta fase está se processando a renovação do canavial.

Esta medida torna-se mais uma opção de exploração dos solos que se tem para produção.

A Carpa deverá cultivar: 600 ha de amendoim, 400 ha de soja, 120 ha de milho, 10 ha de sorgo.

Em áreas que não são cultivadas sistematicamente com cana, vão ser plantadas: 50 ha de milho, 45 ha de sorgo, 330 ha de arroz e 200 ha de feijão.

O milho e sorgo serão utilizados na forma de silagem para alimentação do gado no período da seca.

ATENÇÃO JOGADORES

Solicitamos a sua colaboração para que sejam mais cuidadosos com o uniforme de seu time, usando-o corretamente, para que ele seja melhor conservado.

CIPA SANTA MARIA PROMOVERÁ ELEIÇÕES DE DIRETORIA

No dia 20 de setembro, os funcionários da Santa Maria Agrícola estarão votando para eleger os companheiros que os representarão na VII Diretoria da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.

COMO VOTAR

Cada funcionário receberá uma cédula com os nomes dos candidatos de sua seção e deve assinalar com um "X" ao lado do nome de sua preferência. Caso nenhum o agrade, o funcionário poderá escrever o nome do candidato que ele quiser, na última linha da cédula.

SÓ É PERMITIDO VOTAR EM UM CANDIDATO

É importante que todos votem e que o façam com seriedade, escolhendo aquele que realmente pode contribuir para melhorar a segurança do trabalhador.

O Supervisor de Segurança da Santa Maria, Sr. Arnaldo Alexandre de Souza, citou alguns requisitos necessários para um bom desempenho como membro de CIPA. Vejamos:

- Ser adulto, responsável e assíduo às reuniões;
- Ter espírito de luta, colaboração e bom senso;
- Preocupar-se com os riscos de acidentes existentes nos locais de trabalho, e também com os atos inseguros;
- Saber orientar seus companheiros;

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS

Sector 1 — OFICINA: Cláudio A. dos Santos (Barba), Clóvis Diniz, Mário Luiz Gonçalves, José Pinheiro do Prado (Zéquinha), João Donizete Pilecido (João Preto).

Sector 2 — ADMINISTRAÇÃO: Váter A. Yamasita, Adenir J. de Souza, Lupércio Vacari, Antônio Carlos Viana, David E. Estamato.

Sector 3 — MOTORISTAS: Pedro Donizete Almeida (Carcará), Décio Aparecido Souza, Aristeu Valentin, João Paulo Borges, José Pedro Pinhanelli (Zé de Ouro).

Sector 4 — OPERADORES DE MÁQUINAS: Benones P. Nunes (Terzi), Carlos Roberto Alito, José Guilherme Alves, Iraci André Avelino (Cical).

Sector 5 — LAVOURA: Benedito P. Maehado, Cláudia B. C. Ferreira, José Roberto Correia, José Mário Bessa, Sebastião C. Ferreira, José Molinari Alves, Dauri Fantacini.

Atenção: Enquanto finalizávamos esta edição, ocorreu a votação. Na próxima edição, informaremos o resultado.

— ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL: MOTORISTAS QUE TRABALHARAM MELHOR

O cuidado e zelo que o motorista dispensa ao seu veículo são considerados fatores importantes para que o caminhão tenha um desempenho eficiente e econômico.

Neste mês, sobressaíram-se NORIVALDO GUIRÃO (Usina) e AUGUSTO FERREIRA (Carpa) que conservaram o primeiro lugar. Na Fazenda Santa Maria, NELCIDES J. DE PAULA também conservou o primeiro lugar, enquanto o WILTON APARECIDO CHAVANS progrediu muito e passou do terceiro para o primeiro lugar.

Parabéns a todos pelo esforço. Vejamos as médias:

USINA E CARPA

Chevrolet A-70 - João da Silva, Machado e Lourivaldc Pereira. Média 1,24 Km/L.

Dodge E-13 - Itamar Teodoro Média 1,65 Km/L.

Mercedes 2213 - Raimundo N. Santos. Média 2,67 Km/L.

Mercedes 1519 (Container) - Vanderlei Giolo. Média 1,98 Km/L.

Mercedes 1519 - NORIVALDO GUIRÃO e AUGUSTO FERREIRA. Média 1,75 Km/L.

Mercedes 2219 - Nelson Araújo e José A. Mantovani Média 1,71 Km/L.

Transporte de Vinhaca

Mercedes 2213 - Antônio Donizete dos Santos e Antônio Paulino Morais. Média 2,60 Km/L.

SANTA MARIA

Caminhões 2219:

1º lugar: WILSON CHAVANS. Média 1,728 Km/L.



Sr. José Justino gostou do treinamento e aprendeu muito com a Toninha, enfermeira da Santa Casa.

ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA NA FAZENDA LARANJEIRAS

Sr. José Justino do Nascimento terminou seu estágio na Santa Casa de Misericórdia de Serrana, onde aprendeu a fazer curativos, aplicar injeções, enfim fazer atendimento de emergência. Isto será muito bom para os moradores da Fazenda Laranjeiras, onde Sr. José mora, porque eles não mais precisarão vir até Serrana para tomar uma injeção ou fazer curativos simples. Ele já recebeu a caixa de primeiros socorros com seringas e agulhas descartáveis e todo material necessário para este tipo de atendimento.

O treinamento foi muito importante para Sr. José, principalmente porque lhe deu condições de ver muitos tipos de ferimentos e assim, aprender a avaliar os casos e encaminhá-los para o Hospital.

Sr. José gosta disso e inclusive já tinha noção dessa atividade. Principalmente injeção, já aplicava desde moço, onde residia antes. Foi, portanto, um aprimoramento que, conforme nos disse, gostou muito e procurou aproveitar ao máximo tudo o que o corpo de enfermagem do Hospital lhe ensinou.



Raimundo N. dos Santos, Ivanar Teodoro, Nelson Araújo, João S. Machado, Divino Fagundes, Lourival Pereira, Agachados: Eivaldo T. Ramos, Antônio P. de Morais, Augusto Ferreira e Norivaldo Guirão.

2º lugar: José Carlos Martins Média 1,617 Km/L.

3º lugar: Décio Aparecido de Souza Média 1,599 Km/L

Caminhões 2213:

1º lugar: Jair D. Ferreira. Média 2,674 Km/L.

2º lugar: José Borges Média 2,625 Km/L.

3º lugar: Edson dos Santos Média 2,613 Km/L.

Caminhões 1313:

1º lugar: NELCIDES J. PAULA Média 2,937 Km/L.

2º lugar: Luiz Carlos M. Maritan Média 2,763 Km/L.

3º lugar: Sebastião Zuzá Borges Média 2,719 Km/L.

DONAS DE CASA TESTARAM E APROVARAM A SOJA

Terminou o Curso programado pelo Serviço Social para ensinar as donas de casa da Fazenda da Pedra a utilizar na alimentação diária a massa que sobra da soja depois de extraído o leite pela Vaca Mecânica.

O aproveitamento foi bom e algumas famílias já provaram gostaram dos croquetes, das bolachinhas, bifos e bolinhos, que podem ser feitos com essa nutritiva massa.

Miriam A. Araújo (orientadora) explicou nos que algumas receitas utilizam a massa crua, e outras utilizam a farinha que é obtida torrando a massa.

“As receitas com resíduo cru são mais fáceis. Esta bolachinha por exemplo, em 15 minutos fica pronta para ir ao forno. O único problema é que ele se estraga logo, tendo que ser utilizado no mesmo dia. A farinha torrada pode ser guardada e utilizada em diversos pratos, substituindo a farinha de pão ou de rosta, ou até mesmo para fazer farofa”.

Tudo depende da criatividade da dona de casa que descobrirá outras maneiras de aproveitar essa massa “enrriquecida”.

Nós experimentamos o croquete e a bolachinha, feitos com massa crua. De fato, são muito gostosos.

Ainda não se pode afirmar que “a moda pegou”, ou porque algumas pessoas tem o paladar mais exigente ou porque não se acostumaram com a idéia de introduzir a soja em sua alimentação. Evidentemente, levará algum tempo, porém, aos poucos, mudam-se até velhos costumes alimentares, principalmente quando a mudança traz benefícios para a saúde e... para o bolso também.

Agora resta aguardar os resultados da experiência que a princípio, nos pareceu muito válida. Enquanto isso, o Serviço Social estudará a melhor forma de aproveitar esta sobra da soja, distribuindo-as às famílias de outras fazendas e quem sabe até de Serrana, que se interessem por ela.

CHORINHO NOVO

O chorinho novo dos bebês: nascidos recentemente enchem de alegria o lar de gente nossa. Parabéns aos novos papais e aos veteranos também, pelo nascimento de seus filhos.

Deus abençoe e proteja suas vidas. Segam bem-vindos.

USINA

— No dia 30 de julho, nasceu FABIA, primeira filha do casal Maria do Carmo e Manoel Valeriano da Silva.

— ALEXANDRE, primeiro filho de Telma e Maurício Barbosa dos Santos, nasceu no dia 02 de agosto.

— E no dia 11 de agosto, nasceu ADRIANA, também primeira filha do casal Maria Valmiza e Anésio Alves de Souza.

CARPA

— No dia 02 de agosto, nasceu DALLILÉIA, filha de Maria Eliana e Divino Gonçalves de Oliveira. O casal já tinha um filho e duas filhas.

— HUMBERTO e HENRIQUE nasceram no dia 13 de agosto. São os primeiros filhos de Maria Aparecida e José Paulo Correa.

— Dia 23 de agosto nasceu EVERALDO, primeiro filho do casal Regina Aparecida e Beraldo Gonçalves Barbosa.

— VLADIMIR APARECIDO, nasceu no dia 27 de agosto. É o primeiro filho de Luzia Inês e Josevaldia dos Santos.

SANTA MARIA

— ROBERTA, filha de Divina e Luiz Geraldo da Freira, que agora tem um casal de filhos.

— No dia 08 nasceu SUZELEI, primeira filha de Maria Aparecida e José Pedro Pinhanelli.

— ALINE CRISTINA, filha de Edna e Carlos Alberto Correa (turna 4 — Atitndopolis), nasceu dia 11 de agosto. O casal tinha um filho.

ATENÇÃO: Estes dados nos foram fornecidos pelo D.R.I. (Usina) e Departamento Pescoal (Carpa e Santa Maria). Alguns pais comunicam o nascimento com atraso. Lembramos que seria bom que o fizessem rápido, não só para receber o Salário Família, como porque a criança passa a gozar dos benefícios que a Empresa, através do Serviço Social oferece aos dependentes do empregado, tais como: assistência médica, farmácia, hospitalar, etc.

TORNEIO INTERNO DE FUTEBOL DE SALÃO

Nardinho e Cláudio, do Almocharifado da Fazenda da Pedra organizaram um torneio entre as seções da Carpa. Não faltou adesão e em pouco tempo, estavam formados dez times assim distribuídos:

CHAVE A:
KATI (Entregadores de Cana); PAULISTÃO I (Oficina Mecânica); FLAMENGO (Lavador); SANTO ANDRÉ (Herbicida A); POEIRA E.C. (Engenharia e outros).

CHAVE B:
GERCAN (Almocharifado Fazenda); MARÍLIA (Tratoristas); ETAP (Departamento Técnico); NOVA ESPERANÇA (Herbicida B); REPÚBLICA (Oficina Mecânica).

Os jogos realizaram-se em nossa sede, em Serrana, no período de 20 de julho às 31 de agosto, com a participação de torcidas muito animadas, prestigiando seus times. NOVA ESPERANÇA e GERCAN tinham as melhores, inclusive com baterias.

As finais foram disputadas no dia 31 de agosto, com entrega de troféu para o primeiro e segundo colocados e medalhas para o terceiro. NOVA ESPERANÇA e GERCAN brigaram pelo terceiro lugar, que ficou com NOVA ESPERANÇA que deu de 6 em cima do GERCAN com apenas 3 gols.

A briga pelo título foi entre o POEIRA E.C. e SANTO ANDRÉ. Venceu POEIRA por 2 a zero.

O time campeão formou com Válder



Campeão: Poeira F. C. — Zecão (bandeirinha), Quim (Juiz), Lelé, Polaco, Válder, Nardinho (organizador), Agachados: Laécio (bandeirinha), Devair, Joãozinho e André.

P. Alves, André M. da Glória, Sérgio L. Selegato José F. Piva, João D. Alves, Devair Alberto e Hélio Montanari.

SANTO ANDRÉ, vice-campeão jogou com: Paulo Pedroso, Valdeci de Oliveira, José Mário Forastier, Antônio Sérgio Moura, Flávio A. Montanari, Benedito B. Filho, Wilson A. Batista e Sebastião Alves.

A equipe NOVA ESPERANÇA, se não ficou com o título, teve seu elenco o artilheiro do Torneio: Benedito Jacinto de Oliveira marcou 13 dos 96 gols do campeonato.

Carlos Alberto Queiroz, da equipe



Artilheiro do torneio: Benedito J. de Oliveira.

REPÚBLICA, foi o goleiro menos vazado. Sofreu apenas 5 gols.

O trio de arbitragem formou com João Montanari (Quim) e pelos bandeirinhas Laécio da Costa e José Carlos Martins.

Nardinho comentou: "Por ser o primeiro torneio que organizamos, é claro que houve falhas, não só da nossa parte, mas dos próprios times. Tive equipe que não compareceu para cumprir tabela e acabou prejudicando o outro, mas achamos que valeu a pena, porque a turma se divertiu bastante, não teve discussão, nem brigas e no ano que vem, vamos programar outro".

NOSSAS EQUIPES NO "TORNEIO DA CIDADE

Entre as dezessete equipes que estão disputando o Torneio da Cidade, cinco são representantes da Empresa e todos estão em condições de chegar à final para disputa do título. Vejamos:

A.A. PEDRENSE "A":
Campeã 82, Vice Campeã 83, este ano também promete ser uma das equipes mais competitivas e por tradição, deverá estar entre as finalistas.

A.A. PEDRENSE "B":
Se repetir o mesmo desempenho e garra do Torneio passado, com certeza, será um dos "times surpresas" do campeonato.

TRANSWAAL "A":
Sempre foi time de chegada, tricampeão, esteve ausente das disputas, mas agora retornou com força total e promete estar entre os finalistas, na busca do título.

TRANSWAAL "B":
Equipe de jovens valores que vão avaliar sua técnica e espírito de luta e aproveitar para adquirir experiência, mas, acima de tudo, dar trabalho aos adversários e tentar chegar lá.

SANTA MARIANA:
Este ano bem mais reforçada e principalmente muito disposta a conseguir o título. É uma equipe de grande potencial técnico, muita disciplina e continua merecendo o respeito de todos.

SANTA MARIA: foi uma grata surpresa a sua entrada no Torneio, devido à desistência de um time. Na sua primeira exibição, empataram com a A.A. Pedrense B. É um resultado significativo para uma equipe estreante no Torneio.

Vamos torcer para que nossas equipes sejam finalistas e que o título fique com uma delas, qualquer que seja.

Mas, acima de tudo, vamos torcer para que nossos jogadores participem do campeonato como verdadeiros esportistas, lutando pela vitória com responsabilidade, garra, muita disciplina e respeito aos adversários e à torcida.

EQUIPES	JOGOS		GOLS		PONTOS	GOLS POR JOGO	GOLS CONTRA	GOLS POR GOLA	ARTILHEIROS	GOLS
	JOGOS	GOLS	JOGOS	GOLS						
TITULARES:										
A.A. Pedrense	4	2	2	12	4				Jorge	5
S.E. Transwaal	4	2	2	9	6				Mauricélio	4
Barcelona E.C.	4	4	-	15	8				Zé Márcio	5
S. Mariana F.C.	4	2	1	8	5				Vanderciel	4
ADVERSÁRIOS:										
A.A. Pedrense	4	2	1	5	10				Cissa	4
S.E. Transwaal	4	3	1	15	7				Eliz	2
Barcelona E.C.	4	2	1	10	5				Forquidão	5
S. Mariana F.C.	4	2	-	7	4				Válder	5
JUVENIL:										
A.A. Pedrense	3	1	-	7	2				Dirlin, Jancaré, Maroca	2
VETERANOS:										
A.A. Pedrense	3	1	-	2	10				Nenê	3

BARCELONA E S.E.T. UNIDOS

O Barcelona E.C. e a Sociedade Esportiva Traswaal uniram-se para a conquista do título maior do Torneio da Cidade de Serrana.

Como o Barcelona não conseguiu vaga, o time decidiu colocar seus craques à disposição da Sociedade Esportiva Traswaal para defender o time durante os jogos do campeonato. Por outro lado, Sr. Nelson, técnico da S.E.T., empenhou-se para suprir as necessidades do Barcelona, quando necessário.

Os torcedores estão satisfeitos com a união dos dois times e existe muito otimismo com relação à conquista do Troféu. Afinal, a Traswaal tem tradição de um tetracampeonato, conquistado com merecido esforço.

É, enquanto aguardava a sua vaga, que não veio, o Barcelona realizou grandes partidas e seu time titular fagocitou o mes invicto. O Aspirante também fez boas exibições em-bora tenha registrado uma derrota.

Os comentaristas são de que apesar do frio que fez em agosto o time não se encolheu e a moçada botou quente.

AGOSTO: JUVENIL SEM SORTE

Não que os garotos do Juvenil sejam superciliosos. Menos ainda o seu técnico Cláudio. Mas, a verdade é que a bruxa andou solta em agosto e o time que em julho registrou 28 gols em 3 partidas, nesse mês caiu de produção e apresentou resultados muito modestos. Cláudio fez o seguinte balanço da atuação de seu time:

"Começamos o mês jogando desfalcado e diante do União E. C. amargamos nossa maior derrota já registrada até aqui: nove gols contra apenas dois marcados por Dirim e Jancaré. É que cinco jogadores foram convocados para trabalhar naquele domingo. No jogo seguinte, o time estava completo e fizemos uma boa apresentação, vencendo o Atlético F.C. por 4 à 1. Amargamos uma segunda derrota de 2 à 1 diante do Dentão de Serrana, um adversário forte, de categoria e, embora o time tenha se esforçado bastante, não conseguimos nem mesmo empatar. Foi uma boa partida, e venceu quem soube aproveitar melhor as chances".

VETERANOS DUAS DERROTAS!

O técnico dos Veteranos, Hélio Neto, atribuiu as duas derrotas do seu time, ao alto nível técnico dos adversários, times que inclusive já disputaram campeonatos amadores.

Apesar do esforço veterano, a equipe não conseguiu nada além de um gol marcado por Adão, diante o Zeferino Vaz (4) e depois outro de autoria do Elvivo, diante do Depósito Estrela D'Oeste (3), ambos de Ribeirão Preto.

O placar gordo de 8 à 1, jogo contra a Prefeitura de Serrana, foi sem dúvida a grande alegria dos veteranos neste agosto que terminou sem jogo na última 5.a feira, porque o visitante não compareceu.

Agora é aguardar que as coisas melhorem. "E elas vão melhorar mesmo porque não serão duas derrotas que vão esfriar o nosso ânimo", disse o Hélio, que além de técnico é também jogador.

ARTILHEIRO DO MÊS



O funcionário artilheiro do mês é Jorge Luiz Cavalheri, da A.A.P. Pedrense, com 5 gols.

SAÚDE: CUIDE DELA

A campanha "Saúde: cuide dela" está atingindo plenamente seus objetivos. Os funcionários se interessam por ela e está havendo muita colaboração.

Acreditava-se que o exame de fezes seria mais custoso e, no entanto, foi exatamente nesse exame, que pudemos avaliar o interesse do pessoal, porque trata-se de um exame que depende, exclusivamente, da boa vontade do funcionário em fornecer o material para ser examinado.

Todos os funcionários da Usina já fizeram os exames. Isto para evitar que, terminando a Safra, não fosse possível realizar os exames no pessoal contratado, que também receberá o tratamento. Apenas seis funcionários não entregaram as fezes, uma porcentagem muito pequena. A distribuição das latinhas para o pessoal da Carpa começou a ser feita no dia 30 de agosto. Das 356 entregues na primeira remessa, apenas 13 não devolveram o material, e desse número, alguns estão afastados por motivo de saúde e, poderão fazê-lo quando voltarem ao trabalho. São números que exemplificam o bom nível do pessoal e a aceitação da campanha.

Os exames de sangue também estão sendo realizados

num bom ritmo. Aqui, deve-se destacar a colaboração do corpo de enfermagem do Hospital Santa Casa de Serrana, que realiza esta tarefa com muita boa vontade e paciência, uma vez que a maioria dos trabalhadores "trunca trou sangue" e, evidentemente, tem certo receio. Tudo está correndo muito bem. Os resultados estão chegando. É um trabalho um pouco demorado dada a grande quantidade de exames a ser feita.

Mas, não há motivo para preocupação, por que todos os funcionários receberam um comunicado, por escrito, com o resultado dos exames feitos. Aqueles que tiveram resultados positivos em verminose, anemia, sífilis ou chagas, não receberam o "papalzinho", porque serão chamados um a um pelo médico para serem devidamente tratados, e, gratuitamente, conforme já foi dito.

É importante que todos guardem o comunicado, ou então, que anotem o resultado do seu RH e tipo sanguíneo. Isto é muito útil em caso de algum acidente ou qualquer problema de saúde que necessite transfusão de sangue, quando será mais fácil encontrar o doador, se o paciente já tiver essa informação.

Dr. Amaury L. D. Falbrico, Diretor da C.R. 6

Sucem, órgão da Secretaria da Saúde do Estado que está responsável por todos exames de fezes e uma parte dos exames de sangue (a outra parte está sendo feita pelo Laboratório de Serrana, Serra Azul e São Marcos de Ribeirão Preto), está satisfeito com o andamento da Campanha, principalmente com o ritmo que ela ganhou. Ele disse-nos:

Nosso objetivo inicial, que era fazer os exames de fezes nos trabalhadores, está sendo plenamente alcançado. Tivemos até que nos reorganizar porque, esperávamos um número maior de recusa do que está havendo. Os trabalhadores estão colaborando muito no levantamento. O material chega bem embalado, não há perda no transporte ou por outro motivo, e de forma geral, tudo está indo muito bem.

A parte do sangue nos causou certa complicação, porque é um pouco mais difícil, mas também já nos reorganizamos e eles estão sendo feitos".

Já temos alguns resultados, mas quanto a esses números, e o que eles representam no levantamento geral, Dr. Amaury preferiu deixar para comentá-los no final da Campanha, porque são resultados parciais.

CORTE DE CANA MANUAL UNIFORMIZADO E COM SEGURANÇA



Já há algum tempo a Carpa preparava-se para dar ao cortador de cana, equipamento de proteção individual como luvas, perneiras, botina e ainda o uniforme, a fim de garantir ao trabalhador mais segurança na execução do seu trabalho e dessa forma diminuir a alta incidência de acidentes no corte de cana.

Neste mês, todos os funcionários do corte de cana receberam gratuitamente esse material e a eficiência desses equipamentos já pode ser testada logo no primeiro dia de uso, quando o Sr. Marcos Antônio Ferri (turma 10), ao cortar algumas canas caídas recebeu o impacto do folhão em sua perneira, cortando inclusive o contra-forte dianteiro. O folhão chegou a "arranhar" de leve a sua perna, mas tão leve, que nem foi necessário atendimento médico-hospitalar. Sr. Marcos está convencido da importância dos E.P.I. (Equipamentos de Proteção Individual), e disse o seguinte: "Se não fosse a perneira a esta hora eu estaria no hospital com um ferimento grave e ficaria afastado pelo menos uns 30 dias".

Ainda na turma 10, o Sr. Antonio Pereira, que há algum tempo atrás não queria testar outros modelos de luva, achando-a incômoda e desnecessária, hoje incentiva e chama atenção dos seus companheiros para que usem os equipamentos de proteção. Sr. Antônio dizia que não se acostumava e que não adiantava "teimar". O Supervisor de Segurança, Tacyny insistiu para que se esforçasse e hoje ele afirma que "sem luva não dá para trabalhar". Antes suas mãos eram cheias de rachaduras e doíam muito. Com o uso contínuo das luvas, pararam completamente e ele trabalha seguro e tranquilo.

Esse trabalho de conscientização para o uso dos Equipamentos de Proteção Individual tem sido feito desde que foi implantada a CIPA Carpa e acreditamos que a partir de agora, que todos os funcionários receberem os seus, não haverá resistência ao uso.

Tacyny informou-nos que a CIPA estará atenta, orientando a todos, insistindo no uso correto dos materiais. Ele acredita que dessa maneira, os acidentes no corte de cana diminuirão bastante, principalmente se o cortador levar a sério as recomendações



e trabalhar com atenção, procurando também, conservar os seus equipamentos, cuidando para não perdê-los, não os deixando jogados e mantendo-os limpos.

Antônio C. Gonçalves, João de Cardoso, Osmar dos Santos, e José R. da Silva (turma 02) nos mostram o uniforme e os Equipamentos de Proteção Individual.



A turma 02 quando recebeu o seu uniforme.

ATENÇÃO FUNCIONÁRIOS DE ALTINÓPOLIS

O Serviço Social ampliou o atendimento médico hospitalar em Altinópolis firmando convênio com a Santa Casa de Misericórdia daquela cidade.

Agora os funcionários altinopolenses da Carpa e Santa Maria terão à sua disposição dois hospitais: O Hospital São Paulo que já atendia pelo convênio com a Usina e a Santa Casa que a partir de setembro, está credenciada para atender a todos, inclusive acidentados do trabalho. É indispensável a apresentação da Carteira de Identificação.

ATENÇÃO MÃES

Elgin Máquinas S/A. estará realizando de 17 à 28 de setembro, das 8:00 às 18:00 horas, no Serviço Social em Serrana, uma promoção especial de máquinas de costura, tricô, crochê, bordado, etc.

A idéia surgiu nas aulas de Corte e Costura onde algumas mães manifestaram desejo de adquirir máquina de costura. Como esta promoção possui melhores preços e condições de pagamento que as lojas desse produto, o Serviço Social concordou em ceder o salão da sede para sua realização.

No entanto a compra e o pagamento serão feitos diretamente com a representante de vendas da Elgin Máquinas S/A. que estará à disposição, não só do pessoal do Corte e Costura, mas, de todos os interessados, que poderão ir à nossa sede conhecer de perto os produtos que estarão expostos naquele período.

Trabalhador inteligente.
Não deixe que um acidente
Interrompa sua jornada pela vida
Previna-os durante todo o dia
Pois assim fazendo
À tarde poderá rever contente
Seus filhos e sua esposa querida
(Sebastião Dias — Usina: Limpeza)